

**4º SEMINÁRIO PAULISTA DE EXTENSÃO RURAL - “EXTENSÃO
RURAL EM TEMPOS DE CRISE”
25 E 26/10/2016 AUDITÓRIO DA CATI**

A Rede ATER Nordeste como ator social na Extensão Rural

PESQUISA EM EXTENSÃO RURAL

**Marina de Sá Costa Lima¹
Maria Angela Fagnani²
Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco³**

1. Doutoranda em Engenharia Agrícola - Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, Feagri/Unicamp – Email: marina.scl@gmail.com

2. Professora Assistente Doutora da Feagri/Unicamp – Email: angela@feagri.unicamp.br

3. Professora Titular da Feagri/Unicamp – Bolsista de Produtividade em Pesquisa pelo CNPq e Bolsista CAPES(PNPVS)-UFSCar – Araras – Email: sonia@feagri.unicamp.br

Resumo

A partir da criação e implementação da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER no início do Governo Lula, surgiu a iniciativa de formar Redes de ATER no intuito de reorganizar e fortalecer as entidades que prestam serviços de ATER no Brasil focando, em especial, na agricultura familiar, nos processos metodológicos dialéticos e na agroecologia. A constituição da Rede ATER Nordeste surge no início desse processo, destacando não só a inovação em nível institucional, como também a contribuição de organizações não governamentais, com atuações inovadoras de ATER. O propósito deste trabalho é analisar parte dessa trajetória da Rede ATER Nordeste, sob a perspectiva do neoinstitucionalismo de rede. Estabelecida no término de 2013, a Rede ATER Nordeste enquanto instituição consiste numa articulação de 13 entidades que praticamente se baseiam em processos de construção de transição agroecológica. Os dados foram levantados através de entrevistas abertas e semi-estruturadas com questionários aplicados à gestores do Centro Agroecológico Sabiá, em Recife no Estado de Pernambuco. O reconhecimento do Estado em relação às organizações como o CETRA, Diaconia e o MOC, também as entidades que vieram da antiga Rede PTA no Nordeste, tais como o Sabiá, a Caatinga, a AS-PTA, SASOP, ESPLAR, possibilitou uma abertura de diálogo entre o Governo Brasileiro e ONG's que agem de forma alternativa na agricultura familiar e no processo social de inovação agroecológica, especialmente, em áreas de assentamentos de reforma agrária. No entanto, a implementação da PNATER, enquanto Rede de extensão rural, ainda representa um forte desafio. Apesar de sua importância, o novo ator político - a Rede ATER Nordeste precisa aprofundar o debate acerca de seus referenciais e na atuação em rede.

Palavras-chave: Neoinstitucionalismo de Rede, Rede ATER Nordeste, ONG, Assentamentos de Reforma Agrária.

Apoio: CAPES